

O Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto (CASB-RP) é uma Instituição não governamental, sem fins lucrativos fundada em 06 de outubro de 1997. Tem por finalidade a garantia e defesa de direitos e serviço de proteção especial de média complexidade com ações de educação, saúde e assistência social para crianças, adolescentes e adultos a partir de 4 anos de idade com Transtorno do Espectro do Autismo, Paralisia Cerebral, Deficiência Múltipla e Intelectual.

O Atendimento Educacional Especializado, de modo transdisciplinar é dirigido para 125 usuários (crianças, adolescentes e adultos) e atualmente, 350 usuários no setor de odontologia. Conta com Equipe na área de: Psiquiatria, Odontologia, Psicologia, Assistência social, Pedagogia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Professores, auxiliares, estagiários e voluntários.

A metodologia utilizada é o Currículo Funcional Natural (CFN) que consiste em ensinar o útil e necessário ao educando, no momento, e que possa continuar sendo útil ao longo de sua vida em diversos ambientes e com diferentes pessoas. A abordagem é centrada na Pessoa e em seu potencial. O processo sócio educativo tem o desafio de buscar estratégias para que o usuário desenvolva habilidades de vida diária, vida prática, habilidades acadêmicas funcionais e talentos que promovam maior participação da vida familiar e comunitária. As metas e objetivos são individualizados e desenvolvidos em atividades culturais, pedagógicas e de reabilitação desenvolvidas em grupo segundo a idade cronológica. As ações transdisciplinares desenvolvidas nos grupos são executadas por pedagogo e por todos os profissionais da saúde que em sistema de rodízio acompanham a todos os usuários em suas necessidades terapêuticas, como capacidade motora, atitudes comportamentais mais adaptadas, comunicação, sendo utilizados sistemas alternativos de comunicação (PECS-Adaptado ao CFN), que possibilitam a comunicação por meio da troca de figuras comunicativas, ampliando a comunicação social no convívio de pessoas verbais e não verbais no mesmo grupo. O contexto promove condições para a interação social e também orienta o indivíduo para a comunicação com o outro, testando possibilidades pela observação do entorno e adquirindo maior domínio corporal, da expressão total, da mímica, dos gestos e da fala, facilitando nessa evolução sua integração e inclusão social. As atividades também são desenvolvidas no teatro e na dança para inclusão social pelo contato com a arte. A psiquiatra atua na coordenação da metodologia funcional natural, além do atendimento clínico e/ou medicamentoso quando necessário após consulta da família. Dessa forma, o programa propõe ampliar formas de expressão comunicativas corporais, verbais, escritas e com figuras por meio de ações culturais, educativas, de reabilitação e tratamento. A ação educativa familiar, Escola de Família, orienta e capacita pais quanto à importância, necessidade e

responsabilidade de participação no programa, sendo orientados em diversas ações para valorizar a participação parcial e a interdependência do usuário. Os pais são assessorados quanto aos direitos em todos os aspectos: escola, saúde, benefícios, ressaltando a importância de observar o modelo social como provedor para diminuir a desvantagem que as dificuldades acarretam.

É clara a dificuldade que atualmente afeta o nosso país e os convênios estabelecidos no ano de 2014 não tiveram ampliação do número de usuários e em alguns houve diminuição. Dessa forma, para dar continuidade as suas ações necessitamos de doações para custeio e manutenção, sendo a sua doação de extrema importância para o atendimento dos usuários crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiência múltipla que apresentam isolamento social, déficit na comunicação e graus de dependência - que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos como: isolamento social, atitudes discriminatórias e preconceituosas, falta de cuidados ou estresse por parte do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravaram a dependência e comprometeram o desenvolvimento da sua autonomia, levando a sobrecarga às suas famílias. Ao público alvo será garantido o direito universal de saúde e de educação, assegurando a integridade física, psicológica e moral por encontrar-se em desvantagem social ou ameaçados de violação em seus direitos (Políticas de Proteção Especial).

Nosso muito obrigado pelo tempo e atenção a esta comunicação, contando com a sua solidariedade.

Atenciosamente

Dra Margherita Midea Cuccovia  
Médica Psiquiatra – CRM 34287  
Diretora Coordenadora CASB-RP